

CENTRO PAULA SOUZA

Etec TÉCNICA DE CUBATÃO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM PROL DO BEM-ESTAR INFANTIL NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO

EDUARDO GOMES DOS SANTOS*

MARCO ANTÔNIO COSTA COUTINHO**

MARIA LUIZA MAURICIO RIBEIRO***

SARA DE SOUZA SILVA****

YURI NUNES BRAZ*****

RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe impactos significativos na vida de todas as pessoas, incluindo crianças que vivenciaram sentimentos de solidão, tristeza e ansiedade devido à falta de contato com amigos e familiares. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo, a depressão entre crianças na faixa dos 6 aos 12 anos saltou de 4,5% para 8% na última década. De acordo com a Universidade de São Paulo (USP) foi analisado que uma a cada quatro crianças e adolescentes avaliados durante a pandemia apresentou níveis clínicos de ansiedade e depressão. A partir da pergunta condutora: como podemos reverter essa situação psicológica agravada pela pandemia? efetuou-se leituras de artigos científicos, pesquisas de campos e oficinas didáticas na quais os temas foram alimentação saudável, educação ambiental e plantio em escolas da educação infantil e do ensino fundamental I. Com objetivo de auxiliar o desenvolvimento mental das crianças, de forma saudável e conscientemente ecológica. Ao analisar os levantamentos de dados, comprova-se que as oficinas de forma didática lúdica envolvendo meio ambiente, ajuda na melhora do humor, assim diminuindo os desgastes mentais físicos infantis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Saúde Mental, Crianças e Pandemia

ABSTRACT: The COVID-19 pandemic brought about significant impacts on several lives, including children who felt lonely, sad and anxious because of the lack of human contact with friends and relatives, owing to the fact that the social isolation was obligatory, that is, closing the teaching centers. According to the World Health Organisation (WHO), in the world, the cases. of depression in children from 6 to 12 years old increased from 4,5% to 8% last decade. In compliance with University of São Paulo (USP), it was analyzed that one out of four evaluated children and teenagers during the pandemic showed clinic levels of anxiety and depression. Hereafter the leading question of this research "How would it be possible to reverse

Alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente, na Etec de Cubatão

*eduardo.santos586@etec.sp.gov.br

**marco.coutinho2@etec.sp.gov.br

***maria.ribeiro270@etec.sp.gov.br

**** sara.silva421@etec.sp.gov.br

*****yuri.braz2@etec.sp.gov.br

this psychological situation aggravated by the pandemic?", it was effected a lot of scientific articles readings, field researches and didactic workshops, in which were themed on healthy eating, environmental education and planting seedlings in kindergarten and middle schools, in order to help the children's mental development, in a healthy and ecologically conscious manner. By analyzing the data survey, it was proved that the didactic workshops, involving the environment, help to improve the state of mind, decreasing the children's mental and physical distress.

KEYWORDS: Environmental education; Mental health; Children; Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, o isolamento social, a interrupção das rotinas diárias, o fechamento de escolas e a falta de interações sociais afetaram o bem-estar psicológico das pessoas.

Muitas crianças experimentaram sentimentos de solidão, tristeza e ansiedade devido à falta de contato com amigos e familiares. O artigo “Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa”, estudo feito pela revista “Brazilian Journal of Development”, mostra que a ausência de atividades físicas, recreativas e escolares também teve um impacto negativo em seu desenvolvimento emocional. (MATA et al., 2021).

Além disto, segundo uma pesquisa do “Instituto DataSenado”, em parceria com o gabinete do senador Flávio Arns, para levantar informações sobre o impacto da pandemia na educação, na data 10/02/2022. Diversas crianças foram apresentadas a informações sobre a pandemia, inúmeras vezes confusas e assustadoras, o que potencializou seus medos e preocupações. Junto com a falta de estrutura e estabilidade durante esse tempo, que trouxeram dificuldades emocionais, como: alterações de humor, irritabilidade e insônia. (INSTITUTO DATASENADO, 2022).

É importante ressaltar que cada criança reagiu de maneira diferente e que alguns grupos foram mais afetados do que outros, como aqueles que já enfrentavam desigualdades socioeconômicas ou dificuldades familiares.

Atualmente na esfera social, tem sido comentado muito sobre saúde mental. A pandemia que teve início no final de 2019 trouxe impactos negativos a nível mundial, sendo destacados a depressão, ansiedade, entre outros problemas que afetam o psicológico.

O artigo sobre “Impactos da pandemia na educação no Brasil”, estudo feito por Instituto Data Senado, em parceria com o gabinete do senador Flávio Arns (Podemos-PR), pode-se visualizar como as crianças e adolescentes foram afetados pela ausência do ensino presencial. Por meio destes estudos o Instituto observou como o aprendizado foi drasticamente afetado, por diversos fatores, alguns deles são:

- O isolamento social;
- As rotinas interrompidas;
- O aumento do estresse familiar;
- As mudanças nos hábitos alimentares;
- A falta de atividade física;
- A ansiedade relacionada à saúde.

Depressão

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo, a depressão entre crianças na faixa dos 6 aos 12 anos saltou de 4,5% para 8% na última década.

Em 2021, foi obtido o último dado do número de casos de depressão de crianças de 6 a 12 anos, pela Organização Mundial da Saúde - OMS, esse número é de aproximadamente 5,5 milhões (8% das crianças).

Ansiedade

Durante a pandemia, foi analisado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que uma a cada quatro crianças e adolescentes apresentava níveis clínicos de ansiedade e depressão. Esse estudo acompanhou a saúde mental de 7 mil crianças e adolescentes de todo o país no ano de 2020.

Como reverter essa situação (psicológica) agravada pela pandemia?

A Psicologia Ambiental é uma área de estudo que se concentra na interação entre os indivíduos e seu ambiente, e como essa relação afeta seu comportamento e bem-estar. Na educação infantil, essa interação é especialmente crucial, pois as crianças estão em uma fase de rápido desenvolvimento e aprendizado. (CAMPOS-DE-CARVALHO; SOUZA, 2008).

De acordo com o artigo “Conscientização ambiental na Educação Infantil” a conscientização ambiental tem um impacto significativo na saúde mental das crianças, promovendo um senso de conexão com o mundo ao seu redor, aumentando sua autoestima e autoconfiança, reduzindo o estresse e ansiedade e desenvolvendo conscientização dos seus atos referentes ao futuro do planeta e a si próprio. É importante incentivar a conscientização ambiental desde cedo para ajudar as crianças a crescerem como cidadãos mais conscientes e responsáveis. (SCHUNEMANN e ROSA, 2010).

A presença da natureza em ambientes de estudo e conhecimento público é essencial para promover o bem-estar humano. Um artigo da Nature revela que somente duas horas por semana de contato com a natureza podem promover um significativo aumento na sensação de bem-estar, melhorando o humor e aliviando os sintomas de depressão, ansiedade e estresse. A

implantação de espaços verdes urbanos é cada vez mais importante para garantir que as pessoas tenham acesso a esses benefícios. (Nature. 2019).

Portanto, nosso projeto não é apenas acadêmico, mas também tem implicações práticas e sociais importantes.

Sendo as hipóteses:

- O contato com a natureza aliado a uma boa alimentação pode promover um aumento na sensação de bem-estar, melhorar o humor e aliviar os sintomas de depressão, ansiedade e estresse.
- A aplicação de princípios com o intuito de preservar o meio ambiente pode aumentar a conscientização e a adoção de comportamentos sustentáveis pelas crianças.
- A apresentação de brincadeiras e didáticas voltadas para a educação ambiental auxilia no processo de aprendizagem, possibilitando uma forma mais simples e ecológica de se promover uma atividade atrativa voltada às crianças.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O grupo tem como objetivo auxiliar o desenvolvimento mental das crianças, de forma saudável e conscientemente ecológica. Para que possam influenciar as gerações vindouras com boas práticas ambientais, causando assim, um impacto positivo e prolongado ao meio ambiente.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar como as palestras ajudam no entendimento das crianças como sociedade;
- Minimizar o desgaste mental e físico das nossas crianças e conscientizá-las de suas ações sobre o meio ambiente;
- Realizar uma oficina que envolva as crianças no cultivo de plantas, com o objetivo de ensinar-lhes sobre a importância da preservação do meio ambiente, além de incentivar a alimentação saudável.

2 DESENVOLVIMENTO

A psicologia e a educação ambiental são áreas interconectadas que buscam compreender e promover o desenvolvimento humano em harmonia com o meio ambiente. A psicologia desempenha um papel crucial ao estudar como as pessoas percebem, valorizam e se relacionam com o ambiente, influenciando comportamentos sustentáveis. A educação ambiental, por sua vez, utiliza princípios psicológicos para criar estratégias de ensino que

motivem a conscientização e a ação ambiental. Em conjunto, essas disciplinas contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. (CAMPOS-DE-CARVALHO; SOUZA, 2008).

2.1 PSICOLOGIA

A psicologia é a ciência que se dedica ao estudo do comportamento humano e dos processos mentais. Isso inclui a análise da percepção, motivação, cognição, emoções e interações sociais das pessoas. (FERREIRA, [s.d.]).

Na educação ambiental, a psicologia desempenha um papel crucial ao examinar como a psicologia humana influencia a relação das pessoas com o meio ambiente. Por exemplo, estuda como a percepção do risco ambiental afeta o comportamento das pessoas em relação às questões ambientais. (BARROS; RECENA, 2018).

2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é um campo educacional que visa aumentar a conscientização e o conhecimento das pessoas sobre questões ambientais. Seu objetivo é promover a mudança de atitudes e comportamentos em direção à sustentabilidade ambiental. (BARROS; RECENA, 2018).

Ela utiliza abordagens pedagógicas específicas para ensinar questões relacionadas ao meio ambiente, como a conservação da natureza, uso responsável de recursos naturais e a compreensão das interconexões entre seres humanos e o ambiente natural.

Estudo de Caso: Atividades de Educação Ambiental e Impacto Emocional em Diferentes

2.3 ENTREVISTA

Em 16 de novembro de 2023, nosso grupo teve a oportunidade de entrevistar Alyson Nani, um psicólogo em processo de especialização em análise aplicada do comportamento e coordenador da clínica no Centro de Reabilitação Neurológica Matheus Alvares em Cubatão. A clínica se dedica ao tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Apresentamos os membros do nosso grupo e explicamos o objetivo do nosso projeto de TCC para que ele pudesse entender o propósito da entrevista e as perguntas que faríamos.

Durante a entrevista, o grupo realizou três perguntas ao coordenador:

❖ Qual mudança foi notada por você, em relação às crianças após a pandemia da COVID-19? Alyson Nani relatou que, embora tenha pouco tempo na clínica (cerca de 2 anos), ele compartilhou conosco os relatos dos pais. Eles observaram que as crianças que nasceram antes da pandemia apresentaram uma evolução melhor em comparação com as que nasceram durante

a pandemia. Isso é atribuído à experiência que essas crianças tiveram antes da pandemia, como frequentar a escola presencialmente.

❖ Você percebeu algum sintoma de ansiedade e depressão nessas crianças?

No público-alvo da clínica, a mudança não foi muito perceptível para ele, pois algumas crianças com TEA não se expressam verbalmente. No entanto, com base nos relatos dos pais e familiares das crianças, houve um grande aumento desses sintomas, não apenas em crianças, mas também em adultos.

❖ Você acha que o contato com o meio ambiente influencia positivamente a reinclusão à sociedade e o bem-estar das crianças?

Alyson Nani afirmou que, quando se estuda a análise do comportamento, a interação com outras pessoas ou por meio de atividades físicas ao ar livre é considerada o padrão ouro no processo de intervenção. Portanto, essa interação resulta em uma melhora no bem-estar e ajuda na reinclusão à sociedade.

2.4 LOCAL

Foram escolhidas duas escolas para a aplicação das práticas, sendo elas:

- FORTEC - Localizada no bairro da Vila Nova, Cubatão
- UME ESTADO DO TOCANTINS - Localizado no bairro da Vila Natal, Cubatão.

Em ambas as unidades de ensino, nossas práticas foram feitas com apenas duas classes:

- Duas turmas da educação infantil no UME Estado do Tocantins
- Duas turmas de ensino fundamental I na FORTEC

2.5 OFICINAS

O projeto tem como objetivo implementar atividades e oficinas que ajudem no processo de absorção do assunto pelas crianças. Lendo e pesquisando algumas ideias de atividades o grupo selecionou as seguintes, sendo eles:

Alimentação Saudável - Discorrer acerca da relevância e dos benefícios de uma alimentação adequada e saudável, abrangendo todas as faixas etárias. Além disso, orientar de maneira acessível e simplificada as crianças, visando à criação de um jogo de tabuleiro com ênfase na utilização de formas geométricas, especialmente direcionado às crianças que ainda não tenham adquirido a alfabetização. (BRITO, 2018)

❖ Como funciona?

- Transforme o chão da sala em um jogo, colocando quadrados de cartolina formando uma trilha e faça um grande dado.
- Em cada cartolina, coloque fotos e avisos correspondentes, por exemplo: você comeu “salada hoje, parabéns, avance duas casas” ou “ih! Comeu doce demais? Volte uma casa.” A intenção é que as crianças associem coisas positivas aos alimentos saudáveis.
- Fazer faixas com alimentos saudáveis para dividir as crianças em equipes.
- O grupo irá fazer essa atividade dividindo 5 grupos, cada participante do TCC ficaria com uma parte das crianças, assim os integrantes seriam os peões do tabuleiro enquanto as crianças rolam os dados.

Educação Ambiental - Explicar sobre a importância e benefícios de ter um cuidado com o meio ambiente; produzir uma oficina onde as crianças irão fabricar tintas naturais, e com a nossa ajuda após a confecção feita vão pintar os caixotes que serão usados posteriormente para o plantio. Assim dando mais uma atividade de lazer envolvendo o meio ambiente.

❖ Por que escolhemos tintas ecológicas? As tintas ecológicas são formuladas com ingredientes naturais, livres de substâncias tóxicas e derivados de petróleo, ao contrário da maioria das tintas disponíveis no mercado. Vantagens das tintas ecológicas

- As tintas ecológicas não poluem o ar.
- Não destroem a camada de ozônio e não prejudicam o meio ambiente.
- Não oferece risco à saúde de quem aplica a tinta.

Plantio – Explicar a importância do plantio e a sua ajuda ao meio ambiente. Fazer o plantio de mudas com as crianças e doar as mudas para plantarem em suas casas.

❖ O que é plantio? O plantio coloca as sementes e mudas no solo de forma adequada para permitir o crescimento saudável das plantas.

Essas atividades podem ser reproduzidas após o término das oficinas, pois as crianças podem apresentar a atividade em casa ou para outros amigos.

2.6 ATIVIDADES

Oficinas de Plantio

Tocantins: Na escola Tocantins, realizamos uma oficina de plantio com crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Antes da atividade, aplicamos um questionário para avaliar o estado emocional das crianças. Os resultados mostraram uma variedade de emoções, com algumas crianças se sentindo felizes, outras tristes e algumas neutras. Após a atividade, a

maioria das crianças expressou sentimentos de felicidade, sugerindo uma conexão entre o aprendizado prático e o bem-estar emocional.

Fortec: Na Fortec, também conduzimos uma oficina de plantio com crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Da mesma forma, aplicamos um questionário para avaliar o estado emocional das crianças antes e depois da atividade. Alguns alunos já se encontravam felizes antes da atividade, e outros experimentaram uma melhora em seu estado emocional após a atividade.

ETEC de Cubatão (Sábado Letivo): Além das atividades nas escolas de ensino fundamental, também organizamos uma oficina de plantio em um sábado letivo na ETEC de Cubatão com adolescentes do ensino médio. Durante essa oficina, aplicamos um formulário e obtivemos resultados semelhantes: alguns jovens relataram tristeza no início, mas expressaram felicidade após a interação com o meio ambiente e o aprendizado prático.

Oficina sobre Alimentação Saudável

Tocantins: Na escola Tocantins, realizamos uma oficina sobre educação alimentar para as crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Durante a oficina, empregamos estratégias lúdicas, incluindo uma brincadeira de tabuleiro que desenvolvemos. O objetivo era verificar se as crianças assimilaram o conhecimento transmitido na palestra e aplicaram-no na prática.

Atividade: Palestra sobre Compostagem

Fortec: Na Fortec, realizamos uma palestra sobre compostagem para as crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Durante a atividade, observamos um envolvimento ativo das crianças na palestra e discussões sobre como é realizada corretamente e a importância da compostagem.

Oficina de Tintas Naturais

Esses estudos de caso destacam a importância de atividades práticas e educacionais na promoção de atitudes positivas em relação à educação ambiental e ao bem-estar emocional dos estudantes. A relação entre a educação ambiental, a psicologia e o impacto emocional são evidentes, independentemente da idade dos estudantes e das atividades específicas realizadas. Estes estudos de caso ressaltam a importância da educação ambiental infantil e como a psicologia desempenha um papel significativo na promoção do desenvolvimento de atitudes positivas em crianças em relação ao meio ambiente. Independentemente da idade dos estudantes, as atividades práticas e educacionais demonstraram ser eficazes na melhoria do bem-estar emocional e no estímulo à conscientização ambiental.

A interação direta com a natureza e o aprendizado prático se mostraram meios eficazes de envolver crianças e adolescentes na educação ambiental. A percepção de tristeza no início das atividades em algumas situações e a subsequente mudança para a felicidade indicam a importância de abordar as emoções e as atitudes em relação ao meio ambiente desde cedo.

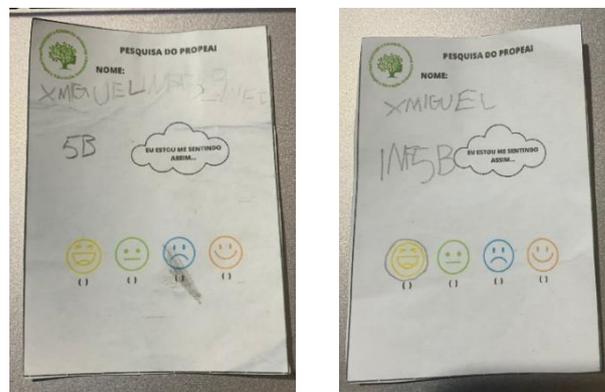
Em resumo, a integração da psicologia na educação ambiental infantil pode ser fundamental para moldar as futuras gerações de cidadãos mais conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. Esses estudos de caso destacam a necessidade de continuarmos desenvolvendo estratégias eficazes que se baseiem em princípios psicológicos para fortalecer a relação das crianças com o meio ambiente, promovendo um futuro mais sustentável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 QUESTIONÁRIOS

O grupo realizou oficinas nas escolas. Durante o desenvolvimento, aplicamos questionários, para avaliar o estado emocional das crianças, antes e depois das atividades. Levando em consideração a idade dos alunos, o grupo resolveu criar um questionário impresso, onde as crianças assinalaram com um X em qual das emoções mais o representavam no momento.

Figura 1 - Questionários utilizados nas oficinas



Fonte: O grupo, 2023

E no sábado do dia 07 de outubro, o grupo teve a oportunidade de mostrar o projeto para adolescentes do primeiro e segundo ano, no sábado letivo da ETEC de Cubatão.

A pesquisa de campo foi aplicada de maneira simples, com um formulário na plataforma Google Forms, que continha apenas uma pergunta: “Como você está se sentindo neste momento?”

Figura 2 - Formulário de múltiplas escolhas feito no Google Forms.

Pesquisa PROPEAI & APANAC

popaitec@gmail.com Alternar conta

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Como você está se sentindo neste momento? *

Triste

Entediado

Bem

Feliz

Outro: _____

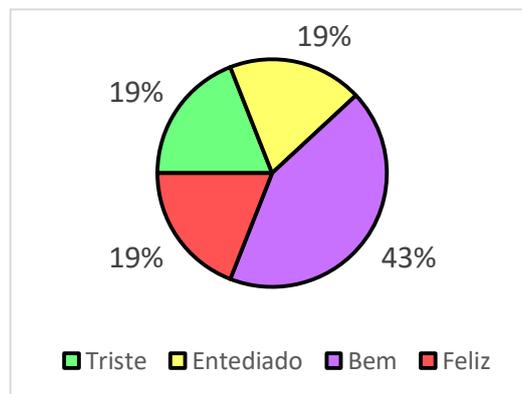
Fonte: O grupo, 2023.

3.2 LEVANTAMENTO DE DADOS

U.M.E Estado do Tocantins: o grupo coletou a resposta dos questionários nas oficinas de Educação Ambiental e Plantio. Obtivemos 21 e 24 respostas respectivamente das crianças.

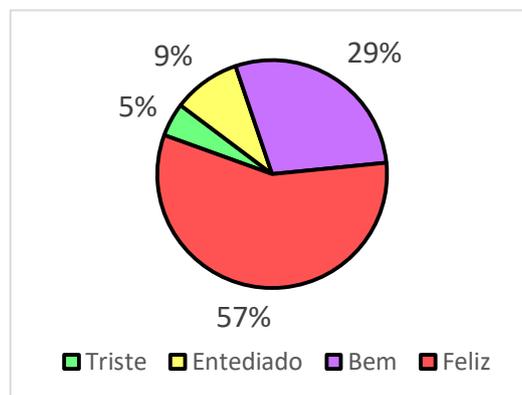
Oficina de Educação Ambiental

Gráfico 1 - Antes da realização da oficina de educação ambiental



Fonte: O grupo, 2023

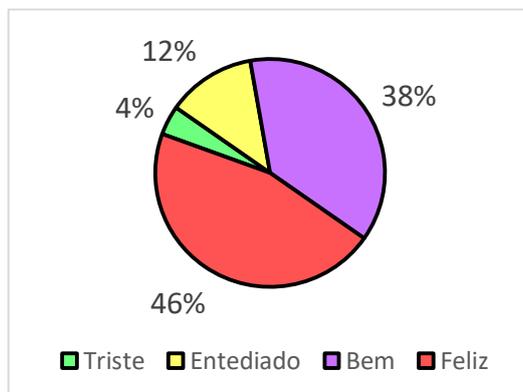
Gráfico 2 - Após da realização da oficina de educação ambiental



Fonte: O grupo, 2023.

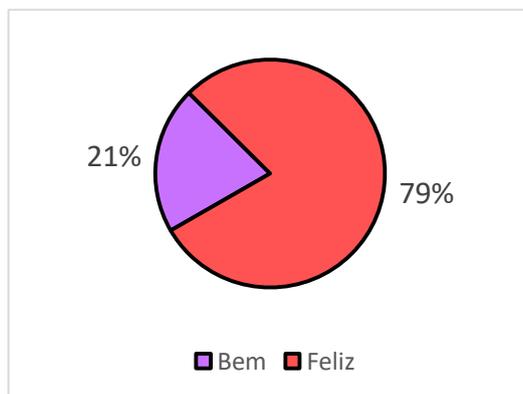
Oficina de Plantio

Gráfico 3 - Antes da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023.

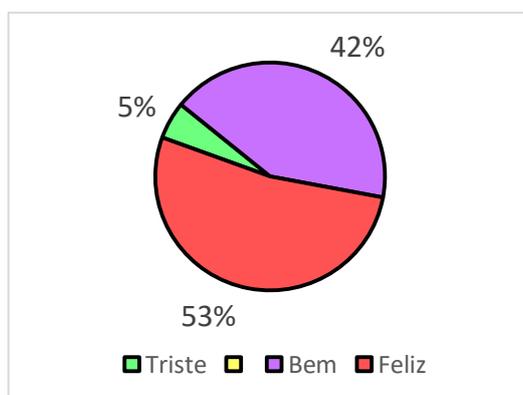
Gráfico 4 - Após da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023

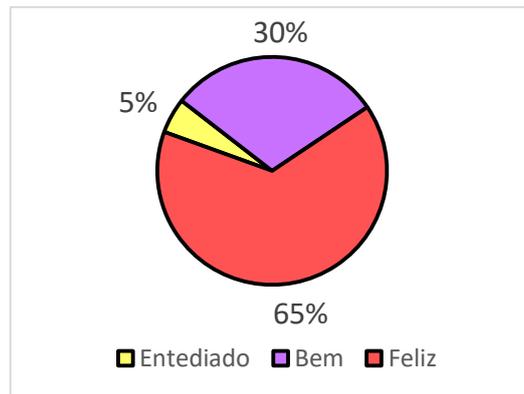
FORTEC de Cubatão: o grupo coletou a resposta dos questionários na oficina de Plantio. Obtivemos 20 respostas das crianças.

Gráfico 5 - Antes da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023.

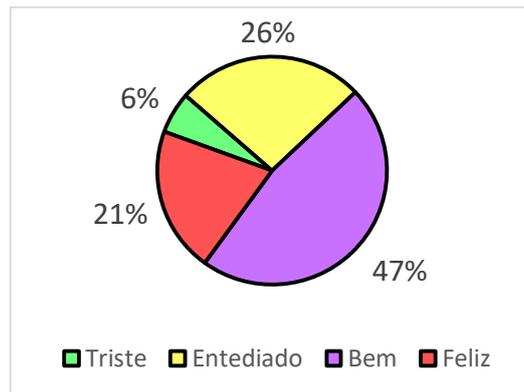
Gráfico 6 - Após da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023.

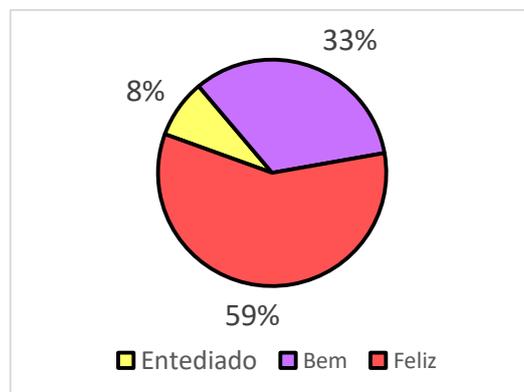
ETEC de Cubatão: o grupo coletou a resposta por meio do Google Forms na oficina de Plantio. Obtivemos 34 respostas dos adolescentes antes da realização, e 24 respostas após, por conta de algumas pessoas não terem respondido.

Gráfico 7 - Antes da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023.

Gráfico 8 - Após da realização da oficina de plantio



Fonte: O grupo, 2023.

Os resultados obtidos das oficinas de educação ambiental e plantio revelam uma descoberta notável: a atividade teve um impacto positivo significativo no bem-estar das crianças participantes. Ao analisar os questionários aplicados antes e após a atividade, observou-se uma mudança expressiva no estado emocional das crianças. Muitas delas que inicialmente relataram tristeza apresentaram uma melhora notável, expressando sentimentos de felicidade após a realização da atividade.

Esse resultado é instigante e sugere que as experiências oferecidas durante as oficinas foram capazes de influenciar positivamente o estado emocional das crianças. A interação direta com a natureza e a participação ativa no plantio parecem ter desempenhado um papel crucial nessa mudança emocional.

Em suma, os dados obtidos destacam o impacto positivo das oficinas de educação ambiental e plantio no bem-estar emocional das crianças. Essa descoberta não só valida a importância de incluir práticas ambientais no ensino, mas também ressalta o potencial dessas atividades para promover um ambiente educacional mais holístico e enriquecedor emocionalmente para os jovens.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o estudo ressaltou a importância de práticas educacionais direcionadas à saúde mental infantil em meio à pandemia da COVID-19, destacando a relação da psicologia ambiental integrada ao ensino infantil, conscientizando as crianças durante o desenvolvimento emocional delas, sobre a importância do meio ambiente. A análise dos questionários antes e após as oficinas, revelou que houve um impacto positivo significativo nas emoções dos participantes, comprovando o benefício dessas atividades no bem-estar emocional das crianças.

Observar a melhora do estado emocional das crianças, passando da tristeza para a felicidade após a participação de práticas ambientais, demonstra a necessidade de implementar práticas educacionais que proponham a consciência ambiental desde cedo. A abordagem de temas como alimentação saudável e educação ambiental como ferramentas para a promoção do bem-estar mental das crianças mostra-se promissora, fazendo com que diminua a necessidade de práticas mais abrangentes e contínuas nessa área. O desenvolvimento dessas práticas não apenas auxilia a melhora no estado emocional das crianças, mas também estimula elas a terem atitudes sustentáveis e responsáveis em relação ao meio ambiente. Na última análise, os resultados atingidos demonstraram a importância de

investir em programas educacionais que relacionem a psicologia e a educação ambiental, para o desenvolvimento integral das crianças, enfatizando emblemas éticos e morais relacionados a esse âmbito, promovendo um ambiente educacional mais promissor. As atividades práticas realizadas durante as oficinas mostraram um impacto positivo significativo no bem-estar emocional das crianças, validando a hipótese.

Atividades de conscientização ambiental, por meio de oficinas e palestras didáticas, mostraram um impacto positivo na absorção de conhecimento das crianças. Essas atividades também contribuíram para o bem-estar emocional, dando um valor educacional maior para nossas práticas, reforçando a ideia da preservação ambiental.

O projeto se demonstrou eficaz para a melhora do bem-estar infantil. O grupo espera o incentivo de práticas ambientais tenha sido eficiente, visto que todas as crianças demonstraram o aprendizado proporcionado pelas palestras e atividades práticas. Em conjunto, essas iniciativas cumpriram efetivamente os objetivos estabelecidos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Loraine Victória Rodrigues de; RECENA, Maria Celina Piazza. Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente. **Educação Ambiental em Ação**. v. 16, n. 61, set-nov. 2017. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2883>. Acesso em 08 ago. 2023.

BECKER, M. **Uma a cada 4 crianças e adolescentes teve sinais de ansiedade e depressão na pandemia, aponta estudo - Notícias**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/774133-uma-a-cada-4-criancas-e-adolescentes-teve-sinais-de-ansiedade-e-depressao-na-pandemia-aponta-estudo/>. Acesso em: 20 de out. 2023.

CAMPOS-DE-CARVALHO, M.; SOUZA, T. N. DE. Psicologia ambiental, psicologia do desenvolvimento e educação infantil: integração possível? **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 18, n. 39, p. 25–40, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/6sHYK48vtqSHRYH5vmXnvDL/?lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FERREIRA, Gisela. A psicologia enquanto ciência. **Psicólogo no Porto**. Disponível em: <https://www.psicologo-porto.com/psicologia/>. Acesso em: 28 nov. 2023.

GENGO, R. DE C.; HENKES, J. A. A utilização do paisagismo como ferramenta na preservação e melhoria ambiental em área urbana. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 1, n. 2, p. 55, 7 dez. 2012. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/1206/1000. Acesso em: 25 mar. 2023.

GRESSLER, Sandra Christina. **O descanso e a teoria dos ambientes restauradores**. 2014. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) - Universidade de Brasília – UNB, Brasília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15845>. Acesso em: 25 mar. 2023.

LAMANNA, S. R. **Compostagem caseira como instrumento de educação ambiental e minimização de resíduos sólidos urbanos**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo - USP, Campos de Jordão, SP, 2008. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/90/90131/tde-05052008-111139/publico/SilviaLamanaI.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2023.

LAURAFGS. Impactos da pandemia na educação no Brasil. **Portal Institucional do Senado Federal**, 10 fev. 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactos-da-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MACHADO, D. M. *et al.* Reciclando para recriar: educação ambiental por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no município de breves, Ilha do Marajó, Brasil. **Educamazônia: educação, sociedade e meio ambiente**, v. 23, n. 2, p. 168–188, 20 nov. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/6720>. Acesso em: 5 mar. 2023.

ALVES, G. Manhães; CUNHA, T. C. de Oliveira. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 10, n. 27, p. 46–62, fev. 2020. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/196. Acesso em: 3 jun. 2023.

MATA, A. A. da *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 6901–6917, jan. 2021. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23381>. Acesso em: 28 nov. 2023.

NATUREZA e saúde mental: qual a relação? **eCycle**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/natureza-e-saude-mental>. Acesso em: 19 mar. 2023.

PRADO, C. 10 alimentos essenciais para crianças a partir dos 2 anos de idade. **Revista Saúde News**. Disponível em: <https://www.revistasaudenews.com.br/post/1512/10-alimentos-essenciais-para-criancas-a-partir-dos-2-anos-de-idade>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SCHUNEMANN, D. D. R.; ROSA, M. B. da. Conscientização ambiental na educação infantil. **Revista Monografias Ambientais**, v. 1, n. 1, p. 122–132, nov. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/2295/1393>>. Acesso em: 18 ago. 2023.